



XXII CONBRACE
IX CONICE | 2021
12/Set a 17/Dez
Evento online

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE:
DEFENDER VIDAS.
AFIRMAR AS CIÊNCIAS

Sessão de Pôsteres

Autores:

- Leonardo Hernandes de Souza Oliveira
- Rafael da Silva Mattos
- Stephany de Sá Nascimento

E-mail de contato

lhernandes.uerj@gmail.com



INTRODUÇÃO

Crise ética e epistemológica na relação saúde-sociedade no contexto da fibromialgia – práticas corporais nas relações de cuidado em saúde (OLIVEIRA et al., 2017);

Teoria da dádiva – dar, receber e retribuir bens simbólicos garante reconhecimento e legitimidade no campo da saúde (CAILLÉ, 2014; MAUSS, 2017);

Problema - as práticas corporais são um sistema de troca de dádivas que estabelece reconhecimento e legitimidade ao processo saúde-doença da fibromialgia?

Objetivo - compreender as práticas corporais como um sistema de troca de dádivas que estabelece reconhecimento e legitimidade ao processo saúde-doença da fibromialgia.



MÉTODOS

Estudo qualitativo:

Entrevista e observação em campo com oito mulheres com fibromialgia que participaram do “Tratamento Interdisciplinar para pacientes com fibromialgia” (TIF) em 2019;

Questionário semiestruturado (google forms) com três professores de Educação Física do TIF;

Análise do Conteúdo – Bardin (2011).



DISCUSSÃO DOS DADOS

O cuidado em saúde é uma dádiva simbólica produzida pelo encontro de professores de Educação Física com mulheres com fibromialgia nas práticas corporais – dar, receber e retribuir na relação com o “outro”;

A metáfora do cuidado enquanto dádiva nas práticas corporais – novas estratégias corporais e coletivas no enfrentamento da fibromialgia;

Usos sociais do corpo em termos de autonomia, empoderamento e protagonismo nas tarefas do dia a dia.

(MARTINS, 2011)



XXII CONBRACE
INCONCE | 2021
14/05 a 17/05
Público Livre

EDUCAÇÃO FÍSICA E
CIÊNCIAS DO ESPORTE
NO TEMPO PRESENTE
DEFENDER VIDAS.
ADIVANÇAR O CÉRCULO

CONCLUSÃO

A doação do cuidado em saúde, nos moldes metafóricos, proporcionou legitimidade, reconhecimento às mulheres no processo saúde-doença da fibromialgia, assim como novo usos sociais do corpo em termos de autonomia

REFERÊNCIAS

- .BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- .CAILLÉ, A. Dádiva, care e saúde. *Sociologias*, v.16, n.36, p. 42-59, 2014.
- .MARTINS, P.H. Dom do reconhecimento e saúde: elementos para entender o cuidado como mediação. In PINHEIRO, R.; MARTINS, P.H. *Usuários, redes sociais, mediações e integralidade em saúde*. Rio de Janeiro: UERJ/IMS/LAPPIS, 2011.
- .MAUSS, M. Ensaio sobre a dádiva – forma e razão da troca nas sociedades arcaicas; In: MAUSS, M. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: Ubu Editora, 2017.
- .OLIVEIRA, L.H.S *et al*. Práticas corporais de saúde para pacientes com fibromialgia: acolhimento e humanização. *Physis*, Rio de Janeiro, v. 27, n.4, p. 1309-1332, 2017.